

## #ESTUDOEMCASA

BLOCO Nº32		<b>DISCIPLINA História B e Área de Integração</b>
ANO(S)	10ºano	
APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	<p><b>- História B – B-Identificar/aplicar os conceitos: monarquia constitucional; carta constitucional; vintismo; cartismo; setembrismo; cabralismo; Estado laico; sufrágio censitário; liberalismo económico; época contemporânea.</b></p> <p><b>Área de Integração-</b> Compreender a existência de continuidades e de ruturas no processo histórico, estabelecendo relações de causalidade e de consequência</p> <p><b>DAC-</b> Cidadania e desenvolvimento – Direitos Humanos</p>	

**Título/Tema(s) do Bloco**
**O projeto setembrista**
**Doc.1**

A pauta alfandegária setembrista

A pauta geral, formalizada em 10 de janeiro de 1837 pela Comissão das Pautas obrigava todos os produtos que entrassem nas alfândegas da metrópole e ilhas adjacentes a pagarem direitos de entrada. Agravava, de forma especial, os produtos industriais que concorriam com o fabrico nacional.

M, Tavares Ribeiro, nova ordem liberar in João de Medina (dir.) História de Portugal\* vol. VIII, Lisboa, Ediclube, 2004

**1- Explique o impacto desta medida legislativa na economia do país.**
**Doc.2**

Lisboa, 16 de setembro de 1836

Querido amigo,

Lançado por terra o sistema da Carta Constitucional, muitas pessoas olham com pesar este acontecimento. Para quem combateu durante dez anos por uma espécie de instituições, é seguramente penoso vê-las destruídas. Entretanto, a revolução é um facto completo e a maior parte dos partidários da Carta unem-se às fileiras dos partidários da Constituição: poucos, decerto, irão para os absolutistas e miguelistas. Dos restantes formou-se um partido que tem por bandeira a Carta de 1826, composto principalmente de membros da nobreza e de pessoas que têm empregos públicos.

Carta confidencial do marquês de Sá da Bandeira ao duque da Terceira, citada por Miriam Halpern Pereira, em Portugal no Século XIX, vol. I

**2- Identifique o emissor e o recetor da Carta e insira essas figuras no contexto liberal**
**3-Indique as razões apontadas para a oposição ao setembrismo.**